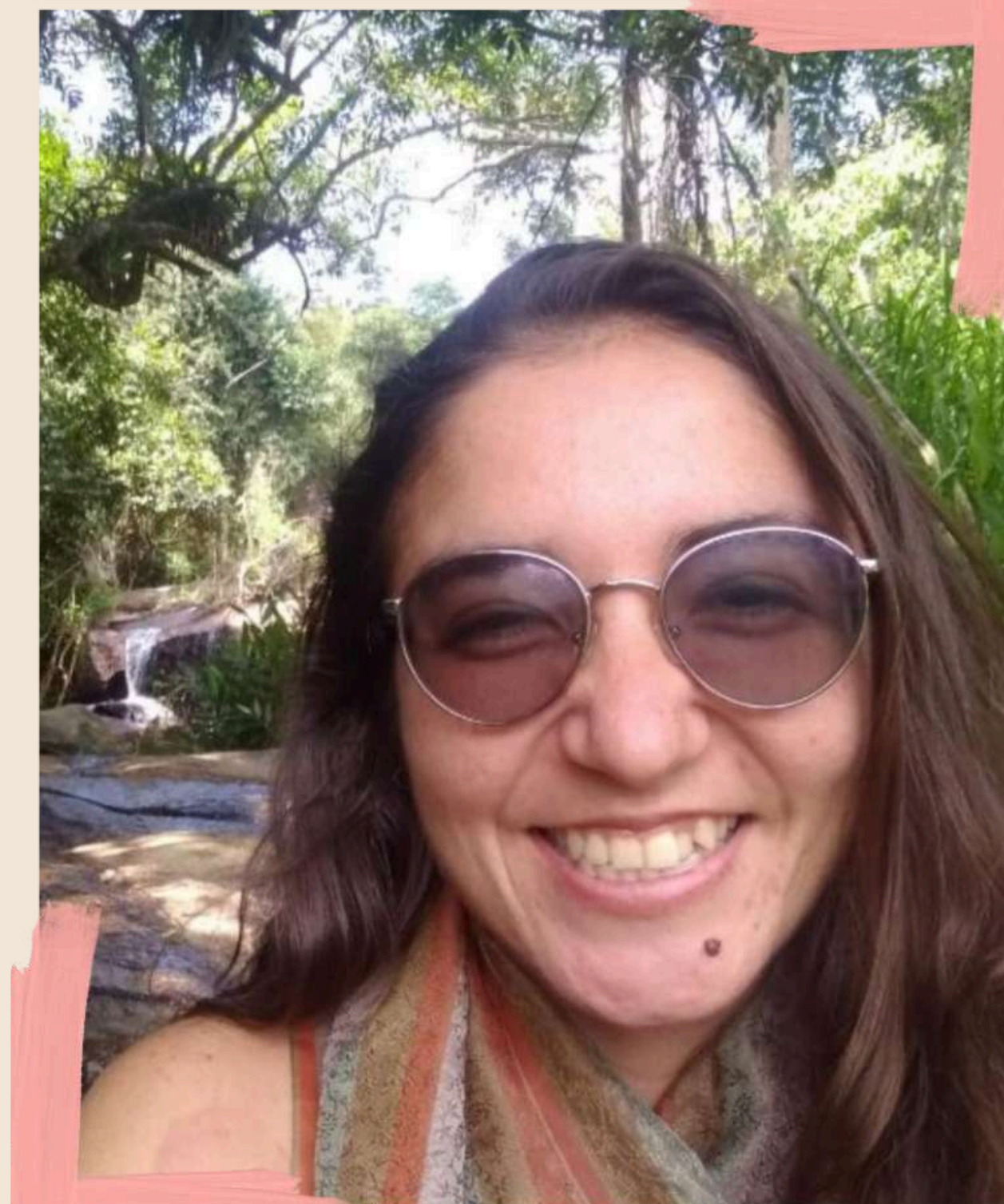




# PORTFÓLIO

Eduarda de Lemos Pinho



# EDUARDA DE LEMOS

## Artivista

**A missão do meu coração é atuar no mundo através da arte e da cultura, contribuindo para o despertar da nossa consciência ecológica.**

*Tenho paixão por trabalhar com cultura e fazer intersecções com outras temáticas, como a questão ambiental.*

*Gosto de trabalhar em rede porque acredito no poder do coletivo para a transformação.*



# EDUCAÇÃO

**Cursos em diversas áreas  
de questões ambientais,  
culturais e sociais**

*2008 - 2024*

**Graduação em Gestão  
Ambiental**

*Faculdade Anhanguera  
2024 - atualmente*

# HABILIDADES

- Proatividade
- Organização
- Responsabilidade
- Resiliência
- Empatia
- Criatividade
- Boa comunicação
- Cooperação



# EXPERIÊNCIA

**Coordenação do projeto  
Caapora Bem Viver -  
Estação urbana de  
Permacultura e Ponto de  
Cultura Municipal em  
Pacatuba - Ceará - Brasil**

*2019 - Present*

**Produção de projetos  
culturais**

*2008 a 2024*



# VEJA UM POUCO DO MEU TRABALHO

## Arte



**Documentário Pacatuba  
na Rota do Café**

## Cultura



**Intervenção urbana.  
Colando poesia de  
minha autoria na rua**

## Meio Ambiente



**Plantio na Caapora.  
Ação direta de  
reflorestamento.**



# ARTE: LITERATURA

Páginas do Livro da Rua Cidade Iracema  
Poesia de minha autoria

Meu envolvimento com a literatura é fruto do gosto pela leitura e escrita de diários, onde aprendi a escrever poesias. Já atuava de forma espontânea, mas foi em 2015 que me envolvi no primeiro projeto financiado com recursos de um edital de artes. Participei com dois poemas do projeto Livro de Rua - Cidade Iracema. Projeto que publicou um livro nos muros das ruas da cidade de Fortaleza, capital do Ceará (Brasil).



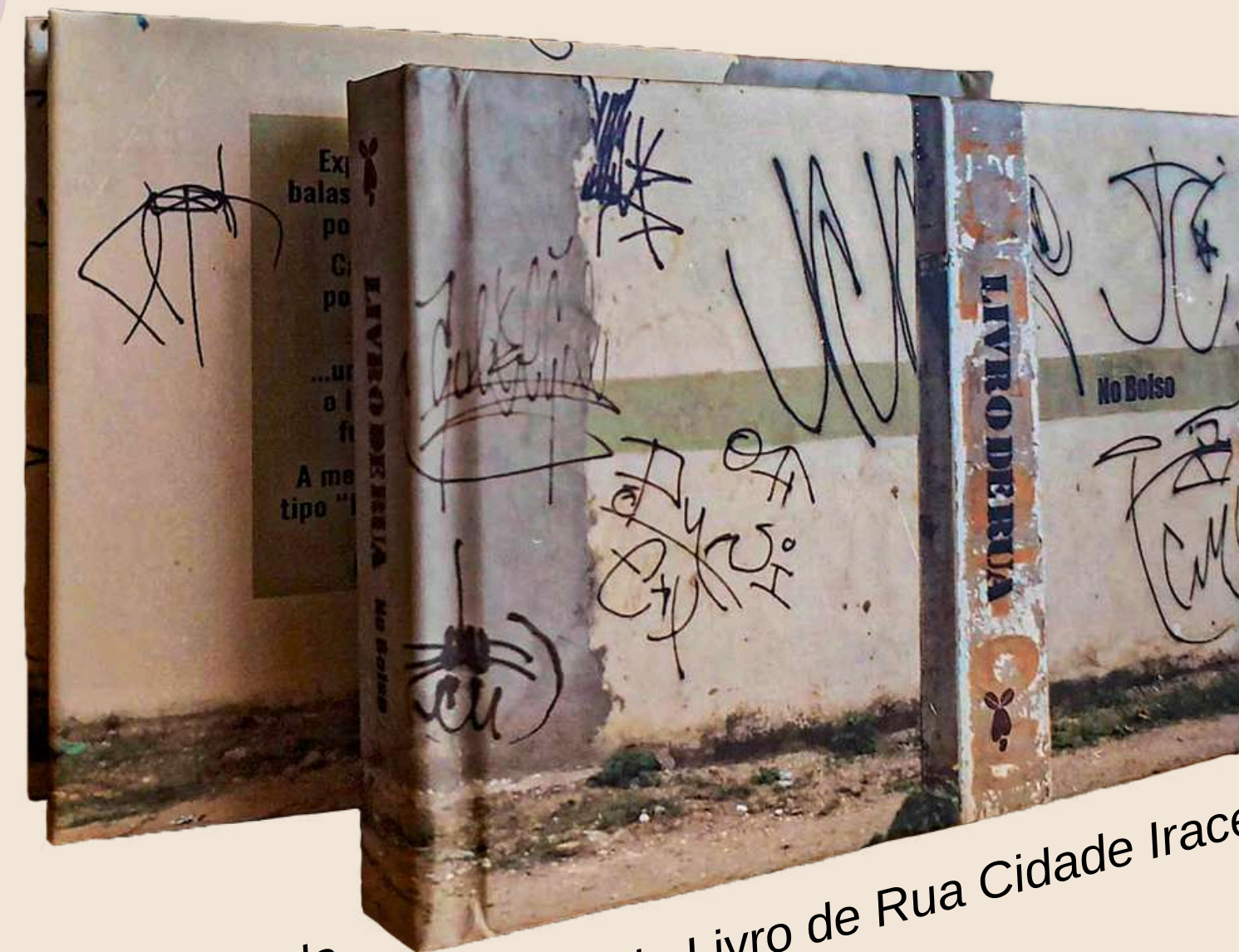




*Produção da exposição do projeto Livro de Rua Cidade de Iracema na Rede CUCA de Fortaleza*



*Mapa dos locais onde as páginas foram publicadas*



*Produção da edição de bolso do Livro de Rua Cidade Iracema*



# Artistas criam livro de poesias em muros no itinerário de linha de ônibus em Fortaleza

Textos trazem reflexões sobre relações humanas, fé e política. Arte está distribuída no trajeto da linha Grande Circular II.

Por Lucas Falconery, G1 CE

19/12/2020 19h04 · Atualizado há 2 anos



Cartazes estão em pontos da linha entre os bairros Antônio Bezerra a Papicu. — Foto: Galba Nogueira/Divulgação



Versão cartões postais



Lambe-lambe na rua

*Produção do projeto Livro de Rua Poesia Circular publicado em vários formatos, como Lambe-lambe na rua, versão postal, GoogleMaps e Instagram*



*Mapa do itinerário da linha de ônibus onde as páginas foram publicadas*





*Condução da caminhada  
“Observe e interaja” com  
crianças para despertar o  
contato com a Natureza,  
conhecendo as plantas, os  
fungos e insetos*



*Banho de Floresta*



*Condução do ritual de plantio  
coletivo com trabalhadores da  
cultura do Centro Cultural  
Bom Jardim, de Fortaleza*

**MEIO AMBIENTE**



**Resistência verde em meio à seca**



**Aqui é a Caapora Bem Viver**



**Fazendo uma parede de barro. Prática em bioconstrução**



**1º curso sobre abelhas indígenas sem ferrão de Pacatuba**



**Co-facilitação em rodas de mulheres em atividade de conexão com os quatro elementos e as nossas naturezas externa e interna**





**Condução de visita ecopedagógica na Caapora com o grupo de convivência social do CRAS Timbó (2023)**



**CLIQUE NA IMAGEM PARA  
ASSISTIR O VÍDEO**



**1º Dia Mundial das Abelhas em Pacatuba, em parceria com a Biblioteca Pública Municipal Carlos Cavalcante e o GAIA-UNILAB (2024)**





# CULTURA

Palestra sobre interseccionalidades entre a questão social, gênero, racismo e diversidade sexual.



Em jogo de Capoeira Angola com Mestre Nô

escolamaristasc 2 h  
Ver tradução

## Roda de conversa com estudantes na Semana Pedagógica do Colégio Marista

A convidada Eduarda de Lemos, do projeto @caaporabemviver fala com os alunos sobre o pensar com sabedoria



Roda de conversa sobre diversidade sexual com estudantes de serviço social



Oficina de Massoterapia na Feira Cultural da Escola Estadual Brunilo Jacó em Redenção



# AUDIOVISUAL

Clique na imagem  
para assistir  
o vídeo



**2008 - Participação na realização do documentário “O Outro Lado do Progresso” quando à época integrava o grupo GRÃOS. Fiz parte da equipe que idealizou o doc, fez o roteiro, filmou e fez a decupação de imagens.**



**2011 - Pesquisa documental no documentário “Diário de Classe” sobre a história das greves na Universidade Estadual do Ceará (UECE)**





Trilha do Boaçu - Patrimônio Ambiental e Cultural da Serra da Aratanha, Pacatuba  
Ceará

**2021 - Idealização, pesquisa, argumento,  
direção, produção e narração do vídeo  
“Trilha do Boaçu - Patrimônio Ambiental e  
Cultural da Serra da Aratanha”  
Projeto apoiado pela Lei Aldir Blanc**



Cuscuz de macaxeira - Cultura alimentar nativa da serra da Aratanha, Pacatuba -  
Ceará

**2021 - Idealização, pesquisa, roteiro/  
argumento, direção e produção do vídeo  
“Cuscuz de Macaxeira - Cultura Alimentar  
Nativa da Serra da Aratanha”  
Projeto apoiado pela Lei Aldir Blanc**





**2021 - Participação, imagens e fotografia  
no curta documental  
“Livro de Rua Poesia Circular.doc”**



**2021 - Transcrição das falas  
do documentário  
“Memória do Coco de Praia  
do Iguaape com o  
Mestre Chico Casueira”**





Viva a Caatinga



Caapora  
71 inscritos

Analytics

Editar vídeo

2022 -  
Idealização,  
pesquisa de  
imagens,  
roteiro, direção e  
narração do vídeo  
“Viva a Caatinga”.  
Produção  
independente.



Curso Abelhas Sem Ferrão em Pacatuba (Ceará)



Caapora  
80 inscritos

Analytics

Editar vídeo

1



Compartilhar

2023 - Idealização, direção, legenda e  
participação no vídeo “Curso sobre  
Abelhas sem ferrão” em Pacatuba,  
na Caapora Bem Viver.  
Produção independente.

2022 - Idealização, imagens, direção e  
participação no vídeo  
“Agrofloresta, mutirão e festa”.  
Produção independente.



Agrofloresta, mutirão e festa





Dia Mundial das Abelhas  
2024 em Pacatuba (Ceará)

**2024 - Idealização e participação no vídeo registro da mesa redonda sobre o Dia Mundial das Abelhas realizada em parceria com a Biblioteca Pública Municipal Carlos Cavalcante, vinculada a Secretaria de Cultura de Pacatuba. Produção independente.**



Pacatuba na Rota do Café



Caapora  
155 inscritos

Analytics

Editar vídeo

78



Compartilhar



**2024 - Idealização, co-roteiro, produção e direção do documentário Pacatuba na Rota do Café. Com interpretação em libras e legenda, este filme resgata a história do plantio de Café em Pacatuba (Ceará-Brasil). Trazendo elementos importantes e curiosos sobre a cultura do café, e sua relevância na formação do município. Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.**





**2024 - Produção do documentário Pacatuba 50 anos de Paixão. O documentário resgata a história da encenação da Paixão de Cristo em Pacatuba, uma tradição que perdura há cinco décadas. Mergulhando nesta celebração, que é mais do que um evento religioso, mas também um fenômeno comunitário e cultural na cidade. Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.**

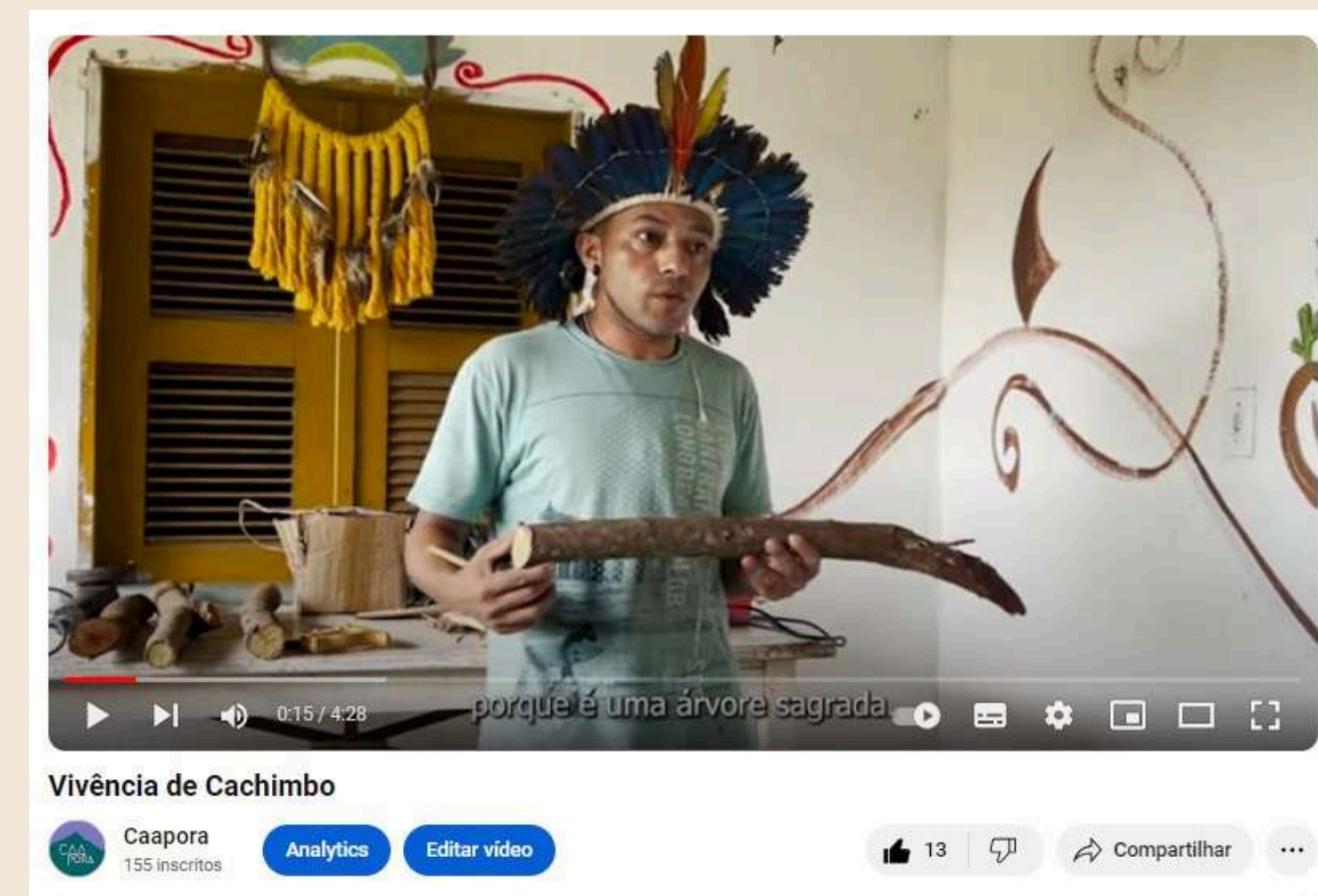


**2024 - Produção executiva do curta Mulheres do Campo que conta a história de um grupo de mulheres que formaram um time de futebol na localidade Alto Fechado, zona rural do município de Pacatuba (Ceará). Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.**





2024 - Produção executiva do curta Terreiro da Diversidade, que aborda a relação entre as transgeneridades e as religiões de matriz afrobrasileira. Um filme de Mãe Gleice de Oxumarê. Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.



2024 - Produção executiva do projeto Vivência de Cachimbo com Gorô Pitaguary. Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.



# CLIPPING

Neste artigo do Jornal O Povo, Flavio Paiva cita poema de minha autoria para falar do Livro de Rua.

Diário do Nordeste

## Por que Pacatuba não está na Rota do Café? Documentário resgata a história do plantio no município

Escrito por [Diego Barbosa](#), [diego.barbosa@svm.com.br](mailto:diego.barbosa@svm.com.br) 09:00 / 24 de Agosto de 2024.

Disponível no YouTube, produção investiga por que Pacatuba deveria integrar a famosa rota no Maciço de Baturité e de que forma a bebida se conecta afetivamente com o cotidiano



## Matérias sobre o documentário Pacatuba na Rota do Café

Blog do Eliomar

## Documentário aborda a importância de Pacatuba na rota do café



## Bit Autônomo

Jornalismo investigativo, direitos humanos, software livre crítica social e afins.

(Mover para...)

11 agosto, 2024

Documentário aborda a importância de Pacatuba na rota do café

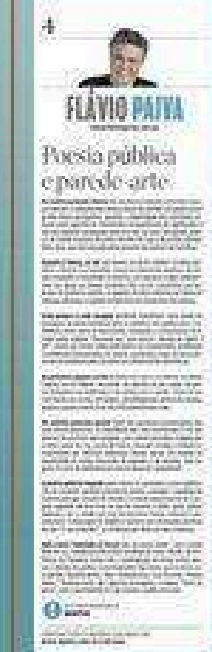


## Poesia pública é parede-arte (Jornal O POVO, Vida & Arte, 07/10/2015)

Poesia pública é parede-arte. Artigo publicado no Jornal O POVO. Caderno Vida & Arte, pág. 4. Quarta-feira, 07 de outubro de 2015 - Fortaleza, Ceará, Brasil

Artigo em PDF

FAC-SMILE



Os muros parecem relaxar de sua dureza quando se tornam espaços abertos e radicalmente democráticos da sintonia da poesia com o grafite. Nessa perspectiva, quebrar a objetividade dos corredores urbanos pela sugestão de movimentos insuspeitáveis de significados é um dos impactos produzidos pelo livro de rua "Uma cartografia poética da Cidade Iracema", do poeta Sívirino de Caju e do artista plástico Eden Loro, que está lançado pelas paredes dos bairros de Fortaleza.

Exposto à chuva, ao sol, aos ventos, ao pó de asfalto e às balas perdidas, o livro de rua transmite crença no sentimento poético e no infinito ressoante e ressonante da palavra, em que pese o rigor empedernido dos tipos na missão protetora dos muros. Conectadas por impulsos da ardência criativa, as páginas da obra celebram em bases de rebocos efêmeros o espelho da boa fortuna clandestina dos artistas.

Cada poema e cada imagem grafitada funcionam como ponto de passagem do plano individual para o coletivo e do coletivo para o individual, numa troca de enunciados, revelações e cruzamentos de limites entre sujeitos. "Encontre-se / com outras / formas de poder / ser", dizem uns versos soltos pelo bairro do Canindezinho, ampliando a ambiência humanizadora da cidade, suscitando a fuga do encurralamento do cotidiano pelos recantos das plasticidades semânticas.

As primeiras páginas estão na Barra do Ceará e as últimas no Monte Castelo, em um folhear vinculador das paredes ao ato criador da poesia demolidora da indiferença e de ambos com a cidade. O livro de rua está fixado nos muros, em pontes, paralelepípedos, pedras de rios, praças e quebra-mares, mas não está subordinado a eles.

Os autores parecem querer fazer dos passantes testemunhos dos seus líricos percursos, na tonalidade dos seus sentimentos e na voz interior de um livro cujas páginas, para serem passadas, exigem que o leitor passe de rua, passe de bairro, levando consigo a função interpretativa por diversos endereços visuais, sprays em moldes na elasticidade do verbo, nascendo do espanto e do encanto, feito lagarta no virar da borboleta em voo de busca da completude.

A poesia pública largada pelos muros se apresenta como explicitação da condição sensível existencial, pronta a instigar a agudeza de espírito pelo que propõe de desafio à vontade sequencial de ler a página seguinte. Só é o livro de rua de Sívirino e Eden quem estiver disposto a ler a cidade por trás das barreiras físicas, culturais e psicossociais. A mensagem é simples e aparece em afirmações poéticas do tipo "Ir por onde flor", já viralizada por diversas vias e infóvias.

Sob o lema "Juntando as forças sem acumular poder", esse curioso livro de rua, viabilizado pelo edital Leoniligh de Artes Visuais, da Prefeitura de Fortaleza, conta com a participação de vários outros poetas e artistas do grafite, como Reginaldo Figueiredo, que escreveu essa pérola: "Quando todos / Nós / Entendemos / Que de nada / Somos donos / Teremos tudo". Na Lagoa da Parangaba, a síntese: "Viver de garça", com a qual Sívirino de Caju aclama a poética das aves.

✓ Curtir 18



# QUER SABER MAIS SOBRE MIM?

**Acredito cada vez mais em trabalhos transdisciplinares que cruzam linguagens e temas. Somos biodiversos como a Natureza. O despertar da nossa consciência ecológica é fundamental para o futuro da nossa cultura e do planeta.**

*Meu trabalho é semear ações que sejam sementes de transformação.*

**Sinta-se à vontade para entrar em contato!**



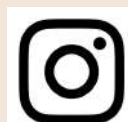
+55 85 987891883



*dudadelemospinho@gmail.com*



*Produções audiovisuais no Youtube Caapora Bem Viver*



*Caapora Bem Viver* e *Livro de Rua*

